



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO  
MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS  
NÚCLEOS DE DIREITOS HUMANOS

NÚCLEO DE ENFRENTAMENTO À DISCRIMINAÇÃO

**Autos n. 2018.14.1.002386-5**

No dia 17 de agosto de 2018, por volta das 13h30min, [em estacionamento de ginásio], [a acusada], agindo com vontade livre e consciente, ameaçou de causar mal injusto e grave [à vítima], bem como ofendeu-lhe a dignidade e o decoro, valendo-se de elementos referentes à raça e cor, além de ter exposto a vida/integridade física [da vítima] a risco.

Consta dos autos que, nas circunstâncias acima descritas, a vítima encontrava-se nas proximidades de uma barraca de frutas quando a denunciada se aproximou do vendedor da mesma e perguntou o preço do cacho de bananas. Ao obter a resposta, ficou extremamente exaltada pois achou o preço alto, tendo jogado as bananas de volta na bacia e empurrado o vendedor. Após, ameaçou e ofendeu o mesmo, utilizando-se de expressões racistas.

Ao presenciar a cena, [a vítima] interveio, episódio que deixou [a acusada] ainda mais nervosa, tendo a mesma se dirigido àquela e respondido: *“cala boca neguinha ordinária, vagabunda; vou no meu carro e vou dar um tiro na cara dos dois (referindo-se à vítima e ao vendedor), sou polícia”*.

Após a confusão a denunciada se dirigiu ao seu carro, instante em que [a vítima] foi em sua direção a fim de tirar uma fotografia da placa do carro da ofensora para posterior identificação da mesma. Ao fazê-lo, [a acusada] saiu com o veículo em alta velocidade extremamente próximo [à vítima], expondo sua vida/integridade física a risco.

Assim agindo, a denunciada incorreu nas penas dos arts. 132, 140, § 3º e 147, todos do Código Penal.